



# José Afonso

JOSÉ A. SALVADOR  
EDIÇÕES AFRONTAMENTOS

# O ROSTO DA UTOPIA



## Índice

<b>José Afonso, o desassossegador de almas</b>	<b>9</b>
Prefácio à 2ª. edição por Adelino Gomes	
<b>José Afonso, um rosto do 25 de Abril</b>	<b>13</b>
<b>José Afonso, o rosto da utopia</b>	<b>21</b>
O último espectáculo	23
Tudo parte de uma luz	25
Um velho missionário	25
Belmonte do tio Filomeno: no reino de Salazar	26
«Uma espingarda é como um cavalo de corrida»	29
1958, um ano crucial	30
Quatro versões de «Grândola, vila morena»	34
O choque colonial	35
Da ressaca colonial à expulsão do ensino oficial	36
«Oh! Que calma vai caindo», momento sublime do canto	37
Das «Cantigas do Maio» ao 25 de Abril de 1974	38
Da euforia ao desencanto	41
<b>José Afonso ao vivo</b>	<b>45</b>
«Filho» da África colonial	47
As paixões perdidas	49
Um carro fantasma em Coimbra	52
Pancadaria pela «Briosa»	55
O movimento «antimadrinho»	57
Um lápis para Sartre	58
A paixão pelo ensino	60
Fuzeta: Sicília à portuguesa	63
O regresso a África	66
A «Amália do PC»	70
Galiza, pátria espiritual	74
25 de Abril, a perplexidade	78
«Eu, um mito?»	80
«Menino do Bairro Negro» nasceu no Porto	93
Os filhos não põem ovos	94
<b>José Afonso a preto e branco</b>	<b>97</b>
<b>Até Sempre</b>	<b>131</b>
<b>Vida e obra de José Afonso. Cronologia contemporânea</b>	<b>137</b>